



Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

20 (vinte) anos de Ensino Médio Integrado no Brasil: textos, contextos e pretextos

DOSSIER PRESENTATION

20 (twenty) years of Integrated Secondary Education in Brazil: texts, contexts and pretexts

ORGANIZADORES

Prof. Dr^a. Ana Sara Castaman

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS)
<https://orcid.org/0000-0002-5285-0694>

Prof. Dr. Francisco das Chagas Silva Souza

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)
<https://orcid.org/0000-0002-9721-9812>

Prof. Dr. Leonardo Leonidas de Brito

Colégio Pedro II
<https://orcid.org/0000-0002-4823-0521>

Uma das ações mais representativas do primeiro governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2007), no campo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), foi a publicação do Decreto nº 5.154, em 23 de julho de 2004, mediante o qual extinguiu o Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997, instituído no primeiro mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-1998).

Entre os dois decretos há uma diferença política fulcral: o do Presidente Cardoso pôs às claras a influência do ideário neoliberal e a mercantilização da EPT ao criar um hiato entre a formação propedêutica e a profissional; a contrapelo disso, o Decreto nº 5.154/2004, buscou, mediante a forma Integrada, construir uma travessia em direção a uma educação sob os princípios da omnilateralidade e da politecnia, apesar das limitações impostas pelo capital para a execução plena dessas ideias.

Ao propormos o dossiê “20 anos de Ensino Médio Integrado no Brasil: textos, contextos e pretextos” celebramos duas décadas de vigência do Decreto nº 5.154/2004, marco regulatório da oferta do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no país. Ainda, buscávamos discutir como, nesse período, o Ensino Médio Integrado (EMI) tem sobrevivido às mudanças trazidas pela política educacional, sobretudo, na segunda década deste século, quando a extrema direita ascende ao poder em vários países do mundo e tem se fortalecido no Brasil, apontando para uma

agenda socialmente regressiva e de retirada de direitos, inclusive no que diz respeito à educação profissional integrada de nível médio.

A coletânea aqui reunida propõe-se a discutir o trabalho pedagógico em EPT, as experiências, as políticas e as concepções curriculares que marcam esse percurso histórico e educativo, abordando desafios e possibilidades do EMI como alternativa de superação da dualidade educacional brasileira. Dentre mais de 80 trabalhos recebidos, selecionamos 17, cujas discussões podem ser divididas em quatro categorias: Políticas Públicas, Reformas e Contrarreformas; Evasão, Permanência e Condições de Aprendizagem; Inclusão e Diversidade; Currículo Integrado, Interdisciplinaridade e Formação Docente.

O dossiê configura-se como espaço de interlocução entre pesquisadores de distintas regiões do Brasil, refletindo a capilaridade e diversidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e outras instituições de ensino que se ocupam com o estudo do EMI. Por meio de pesquisas empíricas, análises documentais e estados do conhecimento, os textos reunidos dialogam com a defesa do trabalho como princípio educativo, da formação humana integral, da politecnicidade e da integração entre ciência, cultura e tecnologia. Logo, os artigos expressam preocupações contemporâneas relacionadas às reformas curriculares, às políticas de privatização da EPT, à inclusão de sujeitos historicamente marginalizados e às disputas de sentidos que permeiam o EMI.

Os 20 anos de institucionalização do EMI convidam à memória e à análise crítica de seus pressupostos teóricos e das suas práticas, especialmente frente às recentes contrarreformas do Ensino Médio. Nesse sentido, o dossiê se configura como espaço de resistência, denúncia e proposição, reafirmando o EMI como política educacional estruturante da formação emancipatória dos sujeitos da classe trabalhadora.

A coletânea de artigos reunida neste dossiê oferece uma ampla e densa cartografia dos desafios e avanços do EMI ao longo de duas décadas. O conjunto dos textos revela que, apesar das contradições e ataques enfrentados, o EMI segue sendo uma proposta viva e potente, capaz de articular trabalho, ciência, cultura e cidadania.

A revista convida a comunidade acadêmica, educadores, gestores e estudantes a dialogar criticamente sobre os caminhos do EMI e a fortalecer suas bases teóricas e práticas frente aos desafios da contemporaneidade. O dossiê é, assim, um marco de resistência e esperança na luta por uma educação pública, gratuita, inclusiva e socialmente referenciada.

Desejamos uma excelente leitura!

Os organizadores.